

PLANO DE TRABALHO - REDE PRIVADA ADITAMENTO DO CONTRATO N.º 44/2017 Abril a Dezembro de 2018

NOME DA ORGANIZAÇÃO

SESPA Serviço Social Presbiteriano de Americana

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa

Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento

X

Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica

X

Proteção Social Especial

Média Complexidade

Alta Complexidade

PÚBLICO ALVO

Capacidade de atendimento: 150 Usuários.

Crianças até 6 anos; Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos; Adolescentes de 15 a 17 anos; Jovens de 18 a 29 anos; Pessoas Adultas de 30 a 59 anos e Pessoas Idosas com idade igual ou superior a 60 anos.

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

2ª a 6ª feira das 8:00h às 17:00h

EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA

CRAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Território Vila Mathiensen

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Data

Nome

Assinatura

DADOS DA ORGANIZAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Razão Social	SESPA Serviço Social Presbiteriano de Americana
Sigla	SESPA
CNPJ	47.931.589/0001-05
Endereço	Rua Pica Pau, 80 – Jardim dos Lírios
CEP	13.467-261
Telefones	(19) 3407-5257/3407-5128
E-mail	sespaamericana@yahoo.com.br/admsespa@yahoo.com.br
Site	-
Data da Fundação	05/05/1970
Lei de Utilidade Pública Municipal	Nº1265 de 30/11/1973
Lei de Utilidade Pública Estadual	Nº 945 de 31/12/1975
Lei de Utilidade Pública Federal	Port. 838 de 13/09/2001 D.O.U. 17/09/2001
Inscrição CMAS/Validade	Nº 13 E - Indeterminado
Inscrição CMDCA/Validade	Nº 21/1993-P01 e 21/1993/P02 - 30/06/2017 a 30/06/2019
Inscrição COMID/Validade	-
CEBAS / Validade	Validade 13/06/2015 a 12/06/2020 nº 71000.052708/2015-89
Certificado OSCIP	-
Outros (CRCE)	1727/2012 Decreto nº 57.501 de 08/11/2011

2. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS DA ORGANIZAÇÃO

2.1. RECURSOS PRÓPRIOS (2016)

Recursos	Valores Anuais
Outros. Especifique:	
Eventos, Doações espontâneas de pessoa física, Doações e parcerias de empresas e entidades privadas, Contribuintes.	68.853,41
Rendimentos e receitas financeiras	33.476,14
Total	102.329,55

2.2. RECURSOS PÚBLICOS

BENEFÍCIOS FISCAIS E ISENÇÕES PÚBLICAS - 2016

Cota Patronal	51.587,41
Nota Fiscal Paulista	75.652,67
Isenção DAE	Isenção mensal do valor total de contas
Total	127.240,08

PARCERIAS CELEBRADOS - 2017

Termo de Colaboração	Valores Anuais			
	Municipal	Estadual	Federal	Total
Fundo Municipal de Assistência Social	R\$ 167.847,00	-	-	R\$ 167.847,00
Governo Federa			R\$ 62.000,00	R\$ 62.000,00
Total				R\$ 229.847,00

* Origem dos recursos financeiros referente ao Balanço de 2016

3. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

O SESPÁ tem por finalidade organizar e manter dependências e departamentos através dos quais prestará serviços à infância, juventude e a população adulta, visando a promoção do ser humano. Para atender o que preceitua, serão citados os seguintes departamentos numa ordem a critério da diretoria: I) Assistência Social: de casos e de grupos; II) Assistência: distribuição de viveres, sapatos, roupas e remédios; III) Recreação: esportes, teatro, festas, projeção de filmes educativos; IV) Geração de Rendas: através de cursos profissionalizantes, informática, idiomas estrangeiros, atividades comerciais, industriais e artesanatos. Todos os serviços serão prestados por profissionais contratados e os departamentos serão inscritos nos respectivos conselhos.

4. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO

O SESPÁ – Serviço Social Presbiteriano de Americana foi fundado em 05 de maio de 1970. No ano de 1995, foi convidado pelo Estado para assumir um trabalho social na região da Vila Mathiensen, e desde 1996 a entidade executa um trabalho com crianças, adolescentes e famílias, desenvolvendo com presteza e qualidade serviços que visam ir de encontro com a problemática da demanda atendida. Atualmente o SESPÁ atende aproximadamente cem crianças/adolescentes ao ano, através de grupos. A entidade vem se qualificando e consolidando parceiros para um melhor atendimento às crianças, adolescentes e familiares dos participantes inscritos no projeto.

Neste ano de 2016, atendemos 100 (cem) crianças, adolescentes e seus responsáveis desenvolvendo oficinas e grupos psicossociais, visitas domiciliares e atividades complementares, através do projeto “Aprendendo com o Rugby”, em parceria com o Voluntariado BB-FIA, projeto “De Olho no Futuro”, em parceria com o CMDCA, parceria com voluntários com as atividades de judô, artesanato e contação de histórias.

5. DADOS DO (A) PRESIDENTE (A)

Nome	José Eduardo Callado		
Data de Nascimento	05/06/1934	CPF	128.767.398-87
RG	2.793.719-6	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	R: Juruema, 15 – Catarina Zanaga		
E-mail	admsespa@yahoo.com.br	Telefones	(19) 34075257
Escolaridade	Ensino Médio	Profissão	Aposentado
Período de Mandato	2015-2018		

6. MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Período de Mandato	Março 2015 a Março 2018					
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Cargo
José Eduardo Callado	05/06/1934	128.767.398-87	2.793.719-6	SSP/SP	Ensino Médio	Presidente
Vitor Manoel Coelho	25/11/1960	045.303.858-17	8.400.494-2	SSP/SP	Superior Completo	Vice Presidente
Etiene de Souza Sussi	10/08/1963	062.937.168-76	1.509.922	SSP/SP	Magistério	1ª Secretária
Valdeci Maritnelli Bueno	01/07/1944	308.890.678-05	10.717.695	SSP/SP	Técnico em Contabilidade	2ª Secretária
Deonete de Paula Callado	05/07/1951	868.354.408-72	8.262.407	SSP/SP	Superior Completo	1ª Tesoureira
Neide Ritter Cassola	15/05/1943	962.058.658-15	4.754.950-6	SSP/SP	Magistério	2ª Tesoureira
Nidia R. Cassola Blumer	20/12/1952	821.153.628-53	5.690.802	SSP/SP	Magistério	Conselho Fiscal
Hélio de Oliveira Camargo	08/11/1952	561.426.848-00	556.287-8	SSP/SP	Ensino Médio	Conselho Fiscal
Valter Amaral	21/06/1944	040.882.808-06	4.114.553	SSP/SP	Técnico em Contabilidade	Conselho Fiscal

7. AÇÕES DA DIRETORIA JUNTO À OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Nome	Ações Desenvolvidas
José Eduardo Callado	Administrador
Deonete de Paula Callado	Organização de eventos, arrecadação de recursos.
Hélio de Oliveira Camargo	Análise das prestações de contas do SCFV

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

8. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos
-------------------------	---

9. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Endereço da Oferta	Rua Pica Pau, 80 Jardim dos Lírios – Americana/SP
CEP	13467-261
Telefones	(19)34075128 / (19)34075257
E-mail	admsespa@yahoo.com.br / sespaamericana@yahoo.com.br

10. APRESENTAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos consiste em um serviço que é realizado em grupos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários de acordo com o seu ciclo vital. Este cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Este serviço organiza-se de modo a ampliar trocas culturais, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecendo vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. O SCFV possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, para assim enfrentar a vulnerabilidade social.

É importante ressaltar que este serviço possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF, para poder assim garantir a matricialidade sóciofamiliar da política de assistência social.

11. DIAGNÓSTICO

O município de Americana possui 203.283 habitantes (Projeção SEADE, 2008). Sua população é preponderantemente urbana com 198.621 pessoas morando na área urbana e 473 na área rural (Dados de 2007 - IBGE). Está localizado na região leste do Estado de São Paulo.

Na década de 1940, Americana já despontava como cidade industrial. Neste período a cidade recebeu alguns melhoramentos, como a instalação de água e esgoto. No ano de 1948 surgiu a primeira legislação municipal sobre o ordenamento da cidade. A reocupação com o desenvolvimento urbano ocorreu em momento em que o crescimento industrial atraía pessoas de outras regiões do estado e do país. Nesta década, surgiu um primeiro núcleo mais desconexo da área urbana, a Vila Mathiensen, no entanto era um período em que ainda a população rural era mais significativa do que a urbana.

De 1996 a 1999, O bairro Vila Mathiensen, hoje Jardim dos Lírios, no início da década de 90, começa um processo de favelização. Foram construídos, de acordo com a Prefeitura Municipal, cerca de 1000 casas em situação precária, assim de 1996 a 1999 objetivando o início do processo de desfavelamento. O Crescimento desordenado e falta de empregos desencadeou um aumento significativo de subempregos, desagregação familiar, moradias precárias e outros que se agrava com o uso e comércio de drogas prostituição e tráfico no com o comércio e o uso de drogas, colocando em risco crianças, adolescentes e suas famílias que residem nesta região.

O Sespas – Serviço Social Presbiteriano atua na região do Mathiensen, local de grande vulnerabilidade social, principalmente, pelo fácil acesso ao uso e o tráfico de drogas, pela fragilização dos laços e das relações familiares e alto índice de evasão escolar, resultando na dificuldade das crianças e dos adolescentes sentirem-se valorizados, fazendo com que busquem um sentimento de pertença nem sempre saudável.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos proporciona um espaço acolhedor para crianças e adolescentes (06 a 16 anos), dispendo de possibilidades de constituírem por meio das novas formas de socialização, um novo olhar sobre si mesmo e o mundo que os cercam, desenvolvendo o sentimento de pertença e identidade, além de, estimula-los e orienta-los na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas dentro do núcleo familiar e no território que vivem.

12. JUSTIFICATIVA

De acordo com a resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, descreve o Serviço como:

“... Trabalho Social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover o acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.” (pág. 06).

A entidade está inserida em um bairro de grande vulnerabilidade social. Em conjunto com o CRAS Mathiensen e demais entidades do entorno foi realizado um levantamento do público a ser atendido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nesse foi constatado que as crianças de 06 a 11 anos e 11 meses e os adolescentes de 12 anos a 15 anos e 11 meses estão em maior risco e vulnerabilidade social, sendo assim o público a ser atendido por essa entidade será essa faixa etária.

O projeto visa realizar o trabalho com crianças e adolescentes em caráter preventivo, através de grupos psicossociais, culturais e esportivos propiciando troca de experiências e vivências saudáveis contribuindo para o fortalecimento e ação social da comunidade como um todo, bem como para desenvolvimento da autonomia do senso crítico e da liberdade de expressão, ajudando-os a criar novas possibilidades de uma melhor qualidade de vida e elevação da autoestima no meio social em que vivem assegurando assim o direito da criança e do adolescente conforme ECA cap. II artigo 15 e LOAS Cap. I artigo 2 inciso I A e B.

Fortalecer vínculos familiares e comunitários, na proteção social, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária.

“Todos os serviços de proteção social básica, desenvolvidos no território de abrangência do CRAS em especial o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, devem ser a ele referenciados e manter articulação com PAIF.” (pág. 06)

O atendimento das crianças e adolescentes só se dará a partir do prévio referenciamento dessas famílias no CRAS Mathiensen, o qual encaminhará a demanda de atendimento dessa faixa etária específica ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

13. COMPROMISSO ÉTICO-POLÍTICO

Conforme preconiza o serviço socioassistencial, os principais e essenciais compromissos estão relacionados à defesa incondicional da liberdade, dignidade, privacidade, cidadania, integridade física, moral e psicológica e os direitos socioassistenciais, bem como a defesa do protagonismo e da autonomia dos usuários. Cabe aos profissionais técnicos do serviço proteger os usuários, observando o sigilo profissional preservando assim a intimidade e resgatando a história de vida de cada um. Desta forma, a atenção do profissional deverá estar direcionada para a construção de projetos pessoais e sociais para que garanta a autonomia e sustentabilidade daquele que utiliza o serviço.

14. PÚBLICO ALVO

Usuários	<p>- Crianças até 6 anos: Tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo um serviço complementar e diretamente articulado ao PAIF. Pauta-se no reconhecimento da condição peculiar de dependência, de desenvolvimento desse ciclo de vida e pelo cumprimento dos direitos das crianças, numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística uma forma privilegiada de expressão, interação e proteção social. Desenvolve atividades com crianças, inclusive com crianças com deficiência, seus grupos familiares, gestantes e nutrizes. Com as crianças, busca desenvolver atividades de convivência, estabelecimento e fortalecimento de vínculos e socialização centradas na brincadeira, com foco na garantia das seguranças de acolhida e convívio familiar e comunitário, por meio de experiências lúdicas, acesso a brinquedos favorecedores do desenvolvimento e da sociabilidade e momentos de brincadeiras fortalecedoras do convívio com familiares. Com as famílias, o serviço busca estabelecer discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com a criança pequena.</p> <p>Com famílias de crianças com deficiência inclui ações que envolvem grupos e organizações comunitárias para troca de informações acerca de direitos da pessoa com deficiência, potenciais das crianças, importância e possibilidades de ações inclusivas. Deve possibilitar meios para que as famílias expressem dificuldades, soluções encontradas e demandas, de modo a construir conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados.</p> <p>- Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos: Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.</p> <p>- Adolescentes de 15 a 17 anos: Tem por foco o fortalecimento da</p>
----------	---

convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

- **Jovens de 18 A 29 anos:** Tem por foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na proteção social, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária. Contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos. As atividades devem possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas e contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso, além de propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

- **Pessoas Adultas de 30 a 59 anos:** Tem por foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária. Contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos, propiciando vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. As atividades devem possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas e contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso, além de propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do

	<p>território.</p> <p>- Pessoas Idosas: Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir.</p>
Público Prioritário	Encaminhados pelos serviços da proteção social especial; com deficiência-BPC; beneficiários de programas de transferência de renda.
Formas de Acesso	Famílias referenciadas pelo CRAS Mathiensen
Capacidade de Atendimento	100 usuários
É ofertado de forma gratuita aos usuários?	Sim

15. OBJETIVO(S) GERAL (IS)

Complementar o trabalho social com as famílias referenciadas no CRAS Mathiensen, desenvolvendo o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes, tendo como objetivo principal fortalecer os vínculos familiares e comunitários, através de grupos psicossociais, atuando na prevenção de riscos futuros como, a exclusão social e violência de qualquer tipo e no desenvolvimento psicossocial do indivíduo contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

15.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- A.** Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos usuários e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- B.** Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- C.** Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar a formação cidadã;
- D.** Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- E.** Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;

- **Crianças de até 6 anos:** Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário; Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas; Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social; Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.

- **Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos:** Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

- **Adolescentes de 15 a 17 anos:** Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e

cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do(a) adolescente no sistema educacional.

- **Jovens de 18 a 29 anos:** Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos(as) jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos(as) jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos(as) jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

- **Pessoas Adultas de 30 a 59 anos:** Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das pessoas adultas no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

- **Pessoas Idosas:** Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) usuários(as).

16. METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho deste serviço socioassistencial estará fundamentada de acordo com os princípios da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

O SCFV será desenvolvido de modo a garantir aquisições progressivas aos usuários de acordo com o seu ciclo de vida, e complementando o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

O acesso ao serviço se dá mediante encaminhamento dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro. Com a apresentação do encaminhamento, o responsável juntamente com o usuário do serviço são acolhidos por um técnico da entidade que realizará uma escuta qualificada e preenchimento dos dados cadastrais. Em seguida será encaminhado para os grupos psicossociais de acordo com sua faixa etária.

Todas as atividades são planejadas pelos educadores juntamente com a equipe técnica, visando criar situações

desafiadoras que estimule e orientem os usuários na construção e re-construção de suas histórias, nas vivências individuais, coletivas, na família e no território.

16.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO			
No.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS
A	Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos usuários e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a Convivência e o Fortalecimento de Vínculos com a família. - maior criatividade, flexibilidade e capacidade de resolver conflitos. - Realizar atividades que trabalhem a qualidade/capacidade. - Maior autonomia e independência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos Psicossociais; - Temas desenvolvidos: Essa é minha família; Cuidando do nosso planeta e EU em desenvolvimento. - Atividade Esportiva: Judô - Atividades Complementares: Contação de histórias e Artesanato.
B	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento, discussões e reflexões sobre os valores morais. - Esclarecimento de dúvidas e orientação para uma vida sexual saudável. - Desenvolvimento do autocuidado, compreensão das mudanças físicas e psicológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos Psicossociais; - Temas desenvolvidos: EU em desenvolvimento; Meu corpo, minhas regras e EU no mundo. - Atividade Esportiva: Judô - Atividades Complementares: Contação de histórias e Artesanato.
C	Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar a formação cidadã;	<ul style="list-style-type: none"> - Entendimento e formação sobre cidadania. - Promover autoconhecimento. - Escolhas de vida mais saudáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos Psicossociais; - Temas desenvolvidos: EU em desenvolvimento; Cuidando do nosso planeta; Projeto de Vida. - Atividade Esportiva: Judô - Atividades Complementares: Contação de histórias e Artesanato.
D	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	<ul style="list-style-type: none"> - Uso correto dos meios de comunicação. - Reconhecer e valorizar os recursos existentes no território. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos Psicossociais; - Temas desenvolvidos: EU no mundo. - Atividade Esportiva: Judô - Atividades Complementares: Contação de histórias e Artesanato.

16.1.1 FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

A. Atividade/Projeto: Essa é minha família.

Público Alvo: Crianças e adolescentes.

Objetivo(s): A

Descrição: Realizar atividades relacionadas à cultura familiar, o diálogo, respeito, limites, as diferenças de opiniões e de gerações. Oportunizar a integração entre o atendido e seus familiares através de apresentações culturais e esportivas em espaços públicos.

Resultados Esperados: Estimular a Convivência e o Fortalecimento de Vínculos com a família.

Participação do Público Alvo: A participação do público será através da frequência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nas reuniões mensais com pais e/ou responsáveis e nos eventos promovidos pela instituição.

Escuta técnica e orientações através dos técnicos de referência e educadores sociais.

Materiais Utilizados: Folhas sulfite, tesoura, cola, fita adesiva, caneta, lápis, borracha, cartolina, barbante, fantasias, brinquedos, notebook, T.V. e revistas.

Periodicidade da Execução: 09 meses (abril a dezembro 2018).

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas: Observação Individual; Avaliação Grupal; Visitas domiciliares; Escuta qualificada; Participação/frequência e informações nas reuniões da rede socioassistencial.

Profissionais responsáveis: Educador, Facilitador e Técnico de referência.

B. Atividade/Projeto: EU em desenvolvimento I.

Público Alvo: Crianças e adolescentes.

Objetivo(s): A – B - C

Descrição: Realizar atividades que trabalhem a qualidade/capacidade de tomar suas próprias decisões, respeitando as diferentes idades. Orientar e promover a construção da independência na realização de tarefas do dia a dia, considerando todas as áreas de sua vida.

Resultados Esperados: maior autonomia e independência.

Participação do Público Alvo: A participação do público será através da frequência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nas reuniões quinzenais com pais e/ou responsáveis e nos eventos promovidos pela instituição.

Escuta técnica e orientações através dos técnicos de referência e educadores sociais.

Materiais Utilizados: Material impresso, folhas sulfite, cartolina, lápis, borracha, caneta, cola, tesoura, materiais recicláveis, notebook, T.V. e Estatuto da Criança e Adolescente.

Periodicidade da Execução: 12 meses.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas: Observação Individual; Avaliação Grupal; Visitas domiciliares; Escuta qualificada; Participação/frequência e informações nas reuniões da rede socioassistencial.

Profissionais responsáveis: Educador, Facilitador e Técnico de referência.

C. Atividade/Projeto: Meu corpo, minhas regras.

Público Alvo: Crianças e adolescentes.

Objetivo(s): B

Descrição: Abordar questões relacionadas às mudanças fisiológicas bem como o crescimento respeitando as diferentes faixas etárias, buscando esclarecer dúvidas e superar preconceitos. Orientá-los para uma vivência saudável na sexualidade a partir de conhecimentos e reflexões que surgirem no grupo.

Resultados Esperados: esclarecimento de dúvidas e orientação para uma vida sexual saudável.

Participação do Público Alvo: A participação do público será através da frequência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nas reuniões mensais com pais e/ou responsáveis e nos eventos promovidos pela instituição.

Escuta técnica e orientações através dos técnicos de referência e educadores sociais.

Materiais Utilizados: Folhas Sulfite, lápis, borracha, caneta, bola, faixas, bexiga, giz, tecido, fita adesiva, colchonete, som, notebook e T.V., livros específicos (DST), cartilhas sobre orientação sexual.

Periodicidade da Execução: 12 meses.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas: Observação Individual; Avaliação Grupal; Visitas domiciliares; Escuta qualificada; Participação/frequência e informações nas reuniões da rede socioassistencial.

Profissionais responsáveis: Educador, Facilitador e Técnico de referência.

D. Atividade/Projeto: EU em desenvolvimento II.

Público Alvo: Crianças e adolescentes.

Objetivo(s): A – B - C

Descrição: Realizar atividades através de oficinas que auxiliem na descoberta de potencialidades, direitos e deveres dentro da sociedade, para que possam conhecer e reivindicar seus direitos sociais.

Resultados Esperados: entendimento e formação sobre cidadania

Participação do Público Alvo: A participação do público será através da frequência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nas reuniões mensais com pais e/ou responsáveis e nos eventos promovidos pela instituição.

Escuta técnica e orientações através dos técnicos de referência e educadores sociais.

Materiais Utilizados: Material impresso, folhas sulfite, cartolina, lápis, borracha, caneta, cola, tesoura, materiais recicláveis, notebook, T.V. e Estatuto da Criança e Adolescente.

Periodicidade da Execução: 12 meses.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas: Observação Individual; Avaliação Grupal; Visitas domiciliares; Escuta qualificada; Participação/frequência e informações nas reuniões da rede socioassistencial.

Profissionais responsáveis: Educador, Facilitador e Técnico de referência.

E. Atividade/Projeto: Projeto de Vida e Cuidando do nosso planeta.

Público Alvo: Crianças e adolescentes.

Objetivo(s): A - C

Descrição: Realizar um trabalho voltado para a construção da formação da identidade, através de um projeto de vida consciente, contribuindo para a reflexão das escolhas de vida e seu reflexo no futuro.

Resultados Esperados: escolhas de vida mais saudáveis

Participação do Público Alvo: A participação do público será através da frequência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nas reuniões mensais com pais e/ou responsáveis e nos eventos promovidos pela instituição.

Escuta técnica e orientações através dos técnicos de referência e educadores sociais.

Materiais Utilizados: cartolina, folhas sulfite, lápis, borracha, caneta, lápis, cola, tesoura, regador, adubo, enxada, horta local, materiais recicláveis, sementes, jornais, revistas, notebook, T.V.

Periodicidade da Execução: 12 meses.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas: Observação Individual; Avaliação Grupal; Visitas domiciliares; Escuta qualificada; Participação/frequência e informações nas reuniões da rede socioassistencial.

Profissionais responsáveis: Educador, Facilitador e Técnico de referência.

F. Atividade/Projeto: EU no mundo.

Público Alvo: Crianças e adolescentes

Objetivo(s): B - D

Descrição: Realizar atividades visando obter informações relevantes a respeito de fatos locais, globais e político. Motivar o compartilhamento de seus conhecimentos em diferentes contextos (família, amigos). Orientar para o uso correto dos meios de comunicação, os quais tem acesso.

Resultados Esperados: uso correto dos meios de comunicação

Participação do Público Alvo: A participação do público será através da frequência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nas reuniões mensais com pais e/ou responsáveis e nos eventos promovidos pela instituição.

Escuta técnica e orientações através dos técnicos de referência e educadores sociais.

Materiais Utilizados: Jornal semanal, folhas sulfite, lápis, cola, tesoura, notebook.

Periodicidade da Execução: 12 meses.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas: Observação Individual; Avaliação Grupal; Visitas domiciliares; Escuta qualificada; Participação/frequência e informações nas reuniões da rede socioassistencial.

Profissionais responsáveis: Educador, Facilitador e Técnico de referência.

16.1.2 PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Objetivos Específicos	Pergunta	Indicadores Quantitativos		Indicadores Qualitativos		Periodicidade
		Indicadores	Fonte de Verificação	Indicadores	Fonte de Verificação	
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos usuários e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	Como eu vejo minha família?	Frequência no Serviço (80% de presença)	Lista de presença	Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários	Avaliação grupal e escuta qualificada	Bimestral
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Como me relaciono com o outro?	Frequência no Serviço (80% de presença)	Lista de presença	Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais	Avaliação grupal, Visitas domiciliares e escuta qualificada	Mensal
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar a formação cidadã.	Como ampliar minhas potencialidades e habilidades	Frequência no Serviço (80% de presença)	Lista de presença	Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.	Observação individual e grupal	Diário
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Qual minha visão do mundo?	Frequência nos eventos promovidos no território (80% de presença)	Reunião de Rede Número de participantes	Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e participação nos eventos do território.	Mudanças de visão e comportamento	Eventual
Contribuir para a inserção, reinserção e	Como vejo meu futuro?	Frequência na escola	Lista de presença da escola	Aprendizagem efetiva	Concluir as etapas do ensino	Bimestral

permanência do jovem no sistema educacional.	(80% de presença)				educaciona I	
--	-------------------	--	--	--	-----------------	--

17. GESTÃO DE TRABALHO

17.1. RECURSOS HUMANOS – FUNCIONÁRIOS(AS)

PERFIL E ATRIBUIÇÕES

A. Coordenador (a)

Perfil: Ser formado em Serviço Social ou Psicologia ser comunicativo, proativo, empático, criativo, capacidade de liderança e organização, desejável experiência no trabalho socioassistencial.

Atribuições: Coordenar, mediar às reuniões de equipe; coordenar a elaboração de projetos sociais junto ao psicólogo e assistente social; representar a entidade em reuniões junto à rede e conselhos; garantir capacitação da equipe; articular parcerias e ações em rede; registrar as ações desenvolvidas e planejar o trabalho de forma coletiva; supervisionar e adequar os serviços ofertados; participação das reuniões de equipe técnica e da rede socioassistencial; coordenar o registro de frequência dos servidores; coordenar a manutenção da ordem nos ambientes.

B. Assistente Social

Perfil: Ter formação em Serviço Social ser comunicativo, proativo, criativo, empático e ter experiência no trabalho socioassistencial.

Atribuições: Elaboração dos projetos sociais junto ao psicólogo e coordenação; acompanhar o desenvolvimento dos prontuários dos usuários; acompanhamento da frequência dos usuários junto aos educadores e facilitadores sociais de encaminhados pelo CRAS; supervisão de estagiários; acompanhamento dos grupos e oficinas, acolhimento; elaboração de relatórios; execução de grupos psicossociais com pais/responsáveis; visitas domiciliares em conjunto com a Psicóloga; participação das reuniões de equipe técnica e da rede socioassistencial.

C. Psicólogo (a)

Perfil: Ter formação em Psicologia ser comunicativo, proativo, criativo e empático e ter experiência no trabalho socioassistencial.

Atribuições: Elaboração dos projetos sociais junto ao assistente social e coordenação; acompanhar o desenvolvimento dos prontuários dos usuários encaminhados pelo CRAS; orientar e auxiliar os educadores e facilitadores na realização dos grupos e oficinas; supervisão de estagiários; acolhimento; execução de grupos psicossociais com pais/responsáveis; visitas domiciliares em conjunto com a Assistente Social; participação das reuniões de equipe técnica e da rede socioassistencial.

D. Oficial Administrativo

Perfil: Ensino médio completo, experiência com rotinas administrativas se comunicativo, proativo, trabalho em equipe e capacidade de organização.

Atribuições: Realizar prestação de contas do projeto; pagamento de contas; dar suporte as atividades da Instituição; desenvolver e preparar expedientes administrativos que se fizerem necessários; controlar a entrada e saída de materiais, ferramentas e equipamentos; participar de estudos e projetos a serem elaborados e desenvolvidos por técnicos.

E. Educador Social

Perfil: Ensino médio completo, experiência no trabalho com crianças e adolescentes se comunicativo, proativo, empático, criativo, flexível e capacidade de improvisação.

Atribuições: Participar do planejamento e da realização das atividades a serem desenvolvidas junto à equipe técnica, em função das demandas específicas dos usuários; mediar os processos grupais; atuar como referencia para as crianças e adolescentes; registrar a frequência e ações desenvolvidas através da elaboração de um planejamento bem como relatórios do desenvolvimento das oficinas; participar de capacitação; organizar e facilitar situações estruturadas de aprendizagem e de convívio social, explorando e desenvolvendo temas e conteúdos do serviço.

F. Facilitador de Oficina.

Perfil: Ensino médio completo ser comunicativo, proativo, empático, criativo, flexível e capacidade de improvisação.

Atribuições: Realizar o planejamento das atividades; desenvolver, organizar e coordenar as atividades; avaliação e elaboração de relatórios bem como controle da frequência do usuário; desenvolver oficinas culturais, esportivas e de lazer.

G. Serviços Gerais

Perfil: Ensino fundamental ser proativo e capacidade de organização.

Atribuições: Manter o ambiente físico limpo e organizado; auxiliar na montagem e distribuição dos lanches.

GESTÃO DE PESSOAS

A. Critérios e Métodos de Seleção: Os procedimentos de seleção de pessoal visam analisar as qualidades e as características profissionais, bem como a qualificação técnico-profissional do candidato ao serviço.

A seleção do candidato ocorrerá através da análise de currículo e entrevista, observando aspectos psicológicos, comportamentais e perfil para atuar na área socioassistencial. O candidato aprovado será instruído pelo RH da entidade para providenciar documentação necessária para contratação.

B. Capacitação: Participação em cursos, palestras promovidos pela rede socioassistencial

C. Avaliação de Desempenho: Comete a coordenação avaliar periodicamente o desempenho de cada funcionário.

D. Ações de Valorização: Encontros grupais; Palestras;

E. Reuniões Periódicas de Equipe: Reunião semanal interna e reunião mensal com a rede socioassistencial do território.

(estudo, discussão, reavaliação e fechamento de casos; revisão e melhoria na metodologia de trabalho):

F. Avaliação, Orientação e Apoio Periódicos pela Equipe Técnica: Discussão de casos, avaliação das atividades realizadas, orientação e disponibilização de materiais para educador e facilitador.

G. Encontros Diários entre os Profissionais dos Diferentes Turnos para Troca de Informações (Proteção Social Especial): Realizados com periodicidade.

QUADRO DE PESSOAL

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Semanal	Salário Mensal
Suelen de Oliveira Passarini	27/04/1987	334.293.478-66	40.854.178-7	SSP/SP	Superior Completo	Psicologia	Coordenadora	CLT	40hs	R\$ 3.200,00
Cibele Cristina Vaz	09/09/1983	347.928.388-86	41.130.541-4	SSP/SP	Superior Completo	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs	R\$2.400,00
Elisângela Ap. de Araujo Venezian	30/09/1973	171.563.778-09	23.286.809-8	SSP/SP	Superior Completo	Psicologia	Psicóloga	CLT	20hs	R\$ 1.380,00
Maura de Oliveira Pinto	14/02/1960	027.686.118-32	159707	SSP/SP	Ensino Médio	Ensino Médio	Educadora Social	CLT	40hs	R\$1.800,00
Daiane dos Santos Santi	15/06/1983	340.950.108-86	40.147.805-1	SSP/SP	Ensino Médio	Ensino Médio	Facilitador de Oficina	CLT	40hs	R\$1.550,00
Miguel Eduardo dos Santos	07/08/1970	095.989.578-70	20.670.192-5	SSP/SP	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Serviços Gerais	CLT	40hs	R\$ 1.300,00
Merendeira (a contratar)	-	-	-	-	-	-	Merendeira	CLT	40hs	R\$ 1.000,00

17.2. RECURSOS HUMANOS – VOLUNTÁRIOS (AS)

GESTÃO DE PESSOAS

A. Critérios e Métodos de Seleção:

B. Capacitação: -

C. Avaliação de Desempenho: Acompanhamento nas atividades realizadas, reunião com a equipe técnica para avaliação e planejamento das atividades.

D. Ações de Valorização: -

QUADRO DE PESSOAL

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Carga Horária Mensal	Atividades Desenvolvidas
Edson Catarino dos Santos	20/08/1970	139.487.068-08	19.313.242	SSP/SP	Superior Completo	Educação Física	10h	Aulas de Judô
Elisabete Aparecida Moreira de Almeida	18/12/1964	068.055148-43	16.544.438-1	SSP/SP	Superior Completo	Educação Física	2h	Contação de Histórias
Denise Vieira da Silva	30/04/1951	587.692.858-53	5.356.123-5	SSP/SP	Superior Completo	Direito	2h	Artesanato

18. INFRAESTRUTURA

18.1. ESTRUTURA FÍSICA

SITUAÇÃO DO IMÓVEL

Próprio	Alugado	Cedido	Outro. Especifique:
X			

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Item	Quantidade
Recepção	01
Salas para atendimento técnico especializado (Equipe Psicossocial)	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	03
Sala para reuniões	01
Sala de coordenação	01
Sala da equipe técnica	01
Salas de administração	01
Enfermaria	-
Dormitórios para os usuários	-
Dormitórios para os cuidadores	-
Banheiros para os usuários	02
Banheiros para os funcionários	02
Espaço para guarda de pertences	-
Sala de repouso	-
Refeitório	01
Copa/cozinha (preparo de alimentos)	01
Lavanderia	-
Dispensa	01
Almoxarifado ou similar	01
Brinquedoteca	-
Biblioteca	01
Espaço para animais de estimação	-
Área de recreação interna	01

Área de recreação externa	01
Jardim/parque	-
Quadras esportivas	-
Instalações elétricas e hidráulicas	SIM
Outros. Especifique: 1 - Campo de Areia e 1 - Sala de Informática	

18.2. RECURSOS MATERIAIS			
Item	Quantidade Total	De uso do RH Informar a Quantidade	De uso dos Usuários(as) Informar a Quantidade
Acervo bibliográfico	250	50	200
Armários individualizados para guarda de pertences	01	01	-
Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais	300	-	300
Camas	-	-	-
Computadores	20	04	16
Computadores com acesso à internet	18	04	18
Datashow	01	01	01
DVD/Vídeo cassete	02	02	02
Equipamento de som	01	01	01
Fax	01	01	-
Filmadora	00	00	-
Fogão	02	02	-
Geladeira/freezer	04	04	-
Impressora	03	03	-
Máquina copiadora	01	01	-
Máquina de lavar roupa	01	01	-
Máquina fotográfica	01	01	-
Materiais esportivos	116	116	116
Materiais para estudo	50	50	-
Micro-ondas	01	01	-
Mobiliário	70	70	50
Mobiliário específico para atender crianças	-	-	-
Mobiliário/matérias adequados para pessoas com deficiência ou dependência (Tecnologias Assistivas)	-	-	-
Secadora de roupas	-	-	-

Telefone	02	02	-
Televisão	02	02	02
Veículo de uso exclusivo de membros da diretoria	01	01	-
Veículo para transporte de usuários e equipe	01	01	01
Outros. Especifique:			

18.3. ACESSIBILIDADE

Condições de Acessibilidade	Informações
Acesso principal adaptado com rampas	Sim
Rota acessível aos espaços da unidade	Sim
Banheiro adaptado para pessoas com dificuldade de locomoção	Não
Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas com deficiências visuais	Não
Recursos – Equipamentos/Sistemas Computacionais	Sim
Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas	Não
Serviços - Prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva	Não
Outros. Especifique:	

18. REFERÊNCIAS

- BRASIL, CFESS - Conselho Federal de Serviço Social. Código de ética profissional do assistente social.
- BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social NOB/SUAS. Brasília, 2005.
- BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos NOB/RH. Brasília, 2006. Código de Ética do Assistente Social
- Fundação SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados. <http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/perfil> Acesso em: 04 dez. 2015.
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Secretaria Nacional de Assistência Social. Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social: guia de orientações técnicas para o Centro de Referência de Assistência Social. Brasília: MDS, jun. 2006. p. 33-61.
- Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.
- Lei nº 8.742 de 07 de Dezembro de 1993 que dispõe sobre a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.
- Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução nº 109 de 11 de Novembro de 2009.
- _____. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf> . Acesso em: 04 dez. 2015.

19. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Suelen de Oliveira Passarini		
Data de Nascimento	27/04/1987	CPF	334.293.478-66
RG	40.854.178-7	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua Pica Pau, 80 – Vila Mathiensen		
E-mail	admsespa@yahoo.com.br	Telefones	3407-5128
Escolaridade	Superior Completo	Profissão	Psicóloga

20. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO

ASSINATURA DO(A) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome	Assinatura
Suelen de Oliveira Passarini	

ASSINATURA DO (A) COORDENADOR(A)

Nome	Assinatura
Suelen de Oliveira Passarini	

ASSINATURA DO(A) VICE PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Assinatura
José Eduardo Callado	